



**Projeto-Âncora Vida
Saudável:
A Cidade como Espaço de
Promoção de Saúde**



MARCIA CRISTINA KREMPEL¹

SIMONE TETU MOYSÉS²

RAMIRO EUGÊNIO DE FREITAS³

Introdução

O presente trabalho visa contribuir com o debate da importância da atividade física no campo da promoção da saúde, com especial ênfase no tema de formulação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população e construção de “cidades/comunidades saudáveis”, apresentando o compromisso político assumido pela Prefeitura Municipal de Curitiba .

¹ Gestora do Projeto-Âncora Vida Saudável da Prefeitura Municipal de Curitiba / Secretaria Municipal da Saúde.

² Assessora do Projeto-Âncora Vida Saudável. Professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

³ Coordenador do Programa CuritibaAtiva da Prefeitura Municipal de Curitiba/Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

Curitiba

A capital do Estado do Paraná tem 310 anos e está localizada no Sul do Brasil. Com área de 432,17 km² de relevo levemente ondulado e clima temperado. A maior parte de sua população de 1,6 milhão de habitantes descende de imigrantes italianos, poloneses, alemães, ucranianos, japoneses, sírios e libaneses e a administração municipal procura preservar sua identidade cultural.

É a cidade brasileira referência de planejamento urbano e qualidade de vida, reconhecida nacional e internacionalmente por soluções urbanas inovadoras.

A cidade tem eficiente sistema de transporte coletivo, para uma malha viária de 4.292 km distribuídos em 8.300 ruas e possui 115 km de ciclovias utilizadas tanto para deslocamentos como para lazer.

O curitibano se orgulha do índice de 55 metros quadrados de área verde por habitante. A preservação das áreas verdes é um outro instrumento importante da política municipal, os 23 milhões de metros quadrados de áreas verdes estão distribuídos em 30 parques e bosques, 800 praças, jardins e núcleos ambientais, preservadas dentro do perímetro urbano.

Muitos parques e praças também oferecem equipamentos para prática de atividade física, como centros esportivos, quadras poli esportivas, pistas de caminhada, entre outros, e são freqüentados por mais de 150 mil pessoas nos finais de semana. Essas opções de lazer representam qualidade de vida e principalmente o equilíbrio das relações da cidade com o seu meio ambiente.

A maioria dos parques de Curitiba, chamados de parques lineares, são implantados ao longo dos rios e em fundos de vale. Funcionam como uma espécie de barreira para im-



pedir a ocupação indevida dessas áreas. Os lagos dos parques servem para conter as enchentes e funcionam como reguladores da vazão das águas em épocas de chuva. Mas, fundamentalmente, esses espaços têm se apresentado como uma alternativa de lazer e ponto de encontro entre os habitantes da cidade, oferecendo um atrativo para a prática da atividade física e, desta forma, contribuem para a construção de comunidades mais saudáveis.

A prática de atividades físicas também é oportunizada em outros equipamentos sociais da cidade, visto possuir 7 Centros de Esporte e Lazer cobertos, que ficam nas Ruas da Cidadania, e outros 23 Centros distribuídos nos diferentes bairros da cidade, com quadras poli esportivas de uso comunitário e gratuito, com modalidades esportivas para todas as faixas etárias. Utilizam esses espaços cerca de 85.000 pessoas por mês. As 163 escolas municipais possuem quadras poli esportivas que podem ser utilizadas pela comunidade nos finais de semana.

Várias Unidades de Saúde (US) possuem o chamado “espaço saúde”, construção anexa à US utilizada pela comunidade para desenvolvimento de diversas atividades, entre elas aulas de dança, ginástica e outras práticas de atividade física e lazer, além de grupos de “caminhada supervisionada” formados pelos usuários das Unidades de Saúde, em geral portadores de diabetes e/ou hipertensão, acompanhados de profissionais da equipe de saúde da US e profissionais de educação física da Secretaria de Esporte e Lazer.

Marco Teórico

A forma como as pessoas vivem, as escolhas que fazem, estão relacionadas ao contexto e cultura do espaço de sua cidade, aos hábitos adquiridos nos ambientes familiares e



sociais e ao conhecimento disponibilizado e ao acesso as oportunidades oferecidas.

É essencial capacitar as pessoas no seu espaço de viver cotidiano para lidar com sua saúde. O desenvolvimento da autonomia requer a contínua socialização das informações, oportunidades de aprendizado para assuntos de saúde e cidadania, além de processos de participação social.

Estratégias populacionais de intervenção sobre os problemas de saúde desafiam os diferentes setores a uma ação compartilhada, sob uma nova forma de compreender e abordar saúde, tendo como eixo norteador a melhoria das condições de vida e saúde na cidade.

Atuar sistemicamente sobre o homem e suas necessidades implica no desenvolvimento de ações intersetoriais, de forma a garantir a resolutividade diante da complexidade e multifatorialidade na determinação da qualidade de vida nas cidades.

Assim, inovações na gestão pública, incorporando as estratégias promocionais de articulação intersetorial e mobilização das comunidades, passa a ter importância fundamental para o incremento da qualidade de vida, sobretudo em cidades onde a desigualdade sócio-sanitária é bastante acentuada (BUSS, 2000).

Com este referencial teórico e diante da necessidade de se investir na prevenção e promoção da saúde como forma de alterar o quadro de morbi-mortalidade causado por hábitos de vida não saudáveis, a Prefeitura Municipal de Curitiba propôs, no seu plano diretor, o Projeto-Âncora Vida Saudável. O projeto tem por missão a construção, em conjunto com a sociedade curitibana, de um estilo de vida saudável, compreendido como atitudes positivas que promovam a saúde individual e coletiva na cidade.

A visão holística da Prefeitura de Curitiba considerando os cidadãos de forma integral, não limita sua missão à



prestação de serviços de saúde. Inclui a educação permanente e a chamada do cidadão à co-responsabilidade, considerando sua parcela na preservação da saúde, da vida e da cidade.

Projeto-Âncora Vida Saudável

O projeto Vida Saudável é uma política pública desenvolvida pela Prefeitura centrada na estratégia da intersetorialidade envolvendo Secretarias Municipais da Saúde, do Esporte e Lazer, Educação, Fundação Cultural, Companhia de Desenvolvimento Curitiba, Fundação de Ação Social, URBS/Diretran e Secretaria do Abastecimento.

Para atender o objetivo de promover a saúde individual e coletiva com ações direcionadas para a população e para o ambiente, os espaços públicos como parques e espaços comunitários são transformados em áreas de democratização de educação em saúde, estímulo à atividade física, adoção de hábitos alimentares saudáveis, atividades culturais e de lazer e educação ecológica, entre outros, criando oportunidades de participação que favorecem o “empoderamento” da população para hábitos mais saudáveis de vida.

A proposta de ocupação dos espaços públicos, para levar as ações de promoção de saúde à população de forma ativa, se concretiza através de um sistema de barracas que são montadas de forma itinerante, para realização de eventos em praças e parques, terminais de ônibus e centro da cidade, buscando uma interação permanente com a população. Nestas barracas é oferecida ação de promoção de saúde e prevenção de doenças de maneira interativa, utilizando diversas linguagens como: teatro, música, pintura, jogos, brincadeiras, distribuição de material educativo/informativo, além da realização de testes e avaliações de saúde, avaliações física e nutricional.



A intersetorialidade é consolidada pelo crescente número de ações realizadas em parcerias com associações comunitárias, ONGs, associações de classe, entre outros, o que tem proporcionado o compartilhamento de conhecimentos, capacidade de mobilização, organização e custos dos eventos. Este cenário reforça a responsabilidade do setor público, em conjunto com a sociedade, de dar suporte e garantia de uma vida saudável aos cidadãos que vivem na cidade de Curitiba.

O desafio de fortalecer ambientes sociais para que se tornem espaços de suporte à promoção da saúde e facilitem as escolhas saudáveis ampliou, em 2003, as ações para as escolas, empresas e universidades. O sub-projeto "Ambientes Saudáveis" mobilizou as universidades, 23 empresas e 18 escolas no desenvolvimento de ações de promoção de saúde e troca de experiências.

Entre os anos de 2001 e 2003, em torno de 500 mil pessoas participaram dos 285 eventos realizados na cidade. A solicitação crescente por materiais educativos, o interesse da mídia em divulgar as atividades realizadas e o quantitativo de solicitações para realização de eventos em comunidades e instituições reafirmaram a necessidade e a busca das pessoas por suporte às práticas saudáveis.

Política Municipal de Esporte e Lazer

Curitiba, preocupada com o desenvolvimento pleno do cidadão, possui, em suas diversas secretarias, projetos, programas e atividades voltadas à melhoria contínua da qualidade de vida e expectativas de proporcionar condições de aperfeiçoamento dos hábitos saudáveis da população.

Cabe à Secretaria Municipal do Esporte e Lazer (SMEL) ser a gestora das ações de esporte e lazer na cidade. Fundamenta suas ações no princípio de Le Corbusier, citado na "Carta de Atenas", *"todo cidadão tem direito à cidade, a qual deve ter*

funções de: habitar, trabalhar, recrear-se e circular.” Considera-se, assim, a ação esportiva e de lazer como um direito de cidadania.

O tratado urbanístico, por si só, já justifica a existência de um órgão municipal que proporciona a todo cidadão, indistintamente, seu direito urbano de acesso às atividades de esporte e lazer, mas associado a preceitos legais como a Lei Federal nº 9615 de 24/03/98, regulamentada sob o decreto 2574 de 29/04/98, que preconiza no seu capítulo 1º, que o desporto brasileiro abrange práticas formais e não formais, reconhecendo suas manifestações em: desporto educacional, desporto de participação e desporto de rendimento, assim como no seu capítulo 4º, artigo 27, permite aos municípios constituir seu próprio sistema desportivo.

Na abrangência municipal, a Lei Orgânica vigente no município de Curitiba, artigo 182, legitima ao município o fomento às práticas esportivas formais e não formais, como direito do cidadão e este tem como dever o respeito ao meio ambiente, preservando-o quando da prática das mais diversas manifestações de esporte, lazer e atividade física. A Lei Municipal nº 9.942, de 29 de agosto de 2000, dispõe sobre a Política Municipal de Esporte e Lazer e no capítulo I das Finalidades, artigo 1º, indica que:

“a política municipal de esporte e lazer tem a finalidade de fomentar práticas de esporte, lazer e atividades físicas para o desenvolvimento de potencialidades do ser humano visando bem-estar, promoção social e inserção na sociedade, consolidando sua cidadania”.

Desta forma a Secretaria do Esporte e Lazer tem sua trajetória iniciada em 1993 como Departamento de Educação Física e se consolida, em 1995, com estrutura própria e carreira funcional de Orientador em Esporte e Lazer.



Para atingir esse nível de atuação, interpretando o esporte e o lazer como construtores da cidadania, diversos projetos e programas foram formatados para possibilitar ao cidadão a inserção do esporte e lazer na sua vida diária.

O esporte e o lazer ocupam atualmente um lugar de enorme importância na vida da cidade, como elemento de valorização da identidade, de revalorização geral do corpo e interesse crescente pelo cuidado à saúde, não só de uma minoria da população, mas de todos os cidadãos que têm plena noção de seus direitos, entre os quais, o livre acesso à prática desportiva. As pessoas praticam esporte e realizam atividades físico-desportivas por razões diversas, que têm sua origem em preferências pessoais concretas e estilos de vida determinados. Nesse sentido, o conceito de estilo de vida e a busca da saúde corporal são aspectos, cada vez mais importantes, para compreender a conduta desportiva e nortear as políticas públicas de esporte e lazer.

A idéia de uma prática desportiva reservada à juventude ou, uma minoria de indivíduos, que possuem talento esportivo e que praticam o esporte competitivo, tem-se modificado para um modo de fazer esporte a serviço do desenvolvimento integral de todas as pessoas que visam uma vida saudável. Nesse sentido a Secretaria de Esporte e Lazer tem difundido em suas ações educativas que estilo de vida se centra no interesse em realizar atividades físicas ou desportivas com o objetivo de melhorar e manter a saúde.

Também o envelhecimento da população adulta, com a maior participação feminina, tem modificado o perfil de quem pratica o esporte. Dessa forma, novos modos de praticar foram adaptados às características de cada grupo ou cada um individualmente. A heterogeneidade de modelos favorece que cada qual possa se sentir atraído por algum tipo de atividade física, sem romper com suas concepções de corpo, saúde e



prazer. Desta forma, tem-se atraído cada vez mais as pessoas da terceira idade para a prática de atividades físicas, fator também favorecido pela oferta de atividades em Unidades de Saúde, “lócus” que é familiar para esta faixa etária.

A Secretaria de Esporte e Lazer delineou as seguintes diretrizes políticas como forma de consolidar a formação de uma cultura saudável para o cidadão curitibano:

- Executar as ações de forma descentralizada e intersetorial, estabelecendo parcerias com as outras secretarias municipais para o desenvolvimento de ações de atividade física, sócio-recreativas e esportivas;
- Fomentar lideranças e organizações sociais, na descentralização das ações, direcionando-as para a auto-gestão e participação nas atividades realizadas nas comunidades;
- Viabilizar parcerias com ONGs e instituições privadas para capitalizar recursos necessários para o desenvolvimento das ações;
- Criar mecanismos de sensibilizar a população quanto à manutenção e gerenciamento dos espaços e equipamentos públicos utilizados para a prática de atividades físicas, esporte e lazer;
- Oportunizar a formação de equipes nas diversas modalidades esportivas, visando a representação do município em competições;

- Possibilitar o acesso e a participação da população nas atividades realizadas na cidade através de ampla divulgação dos eventos;
- Realizar capacitação dos profissionais objetivando maior envolvimento com sua atuação e resultados;
- Incentivar a prática de atividade física, esporte e lazer, nos diferentes segmentos sociais e faixas etárias, objetivando mudanças de atitudes e hábitos de prevenção de doenças e promoção da saúde.

Programas estratégicos

Além do esporte rendimento, realizando eventos que possibilitem a participação de atletas de alto nível, como a Maratona Ecológica Internacional de Curitiba, que teve na sua 7ª edição em 2003 a participação de 2.023 atletas maratonistas, e de esporte estudantil, organizando e realizando eventos esportivos estudantis, a SMEL procura oportunizar cada vez mais a prática de esporte, lazer e atividade física a toda comunidade curitibana. Para tanto desenvolve programas procurando sempre de forma estratégica estabelecer parcerias, estimulando a co-responsabilidade e executando ações de forma descentralizada e intersetorial.

Segue descrição de alguns programas.

Programa “Lazer na Cidade”

Semanalmente são realizados os eventos com objetivo de ofertar atividades sócio-recreativas e/ou esportivas em espaços e logradouros públicos:



“Recreação nas Arcadas” : todos os domingos pela manhã, neste local, é realizada uma tradicional feira de artesanatos da cidade e no espaço chamado Arcadas do São Francisco. A equipe de profissionais da secretaria realiza atividades de recreação com as crianças tendo 13.500 crianças participantes nas atividades em 2003.

“Manhãs de Brincadeiras”: equipes de profissionais oferecem atividades recreativas para crianças aos sábados pela manhã em diversos pontos centrais da cidade de alto fluxo de comércio.

“Bike Night”: passeio ciclístico à noite, realizado com acompanhamento de agentes de trânsito para garantir segurança aos participantes, sendo exigido dos participantes o uso do capacete como equipamento de proteção.

Mensalmente são ofertados os seguintes eventos que têm a finalidade de educar para o lazer:

“Ciclolazer”: passeio ciclístico pelos pontos turísticos e culturais da cidade, com uma parada obrigatória para visitaçao de algum espaço (como exemplo no Museu de História Natural) no qual são recebidos por um guia para explicações sobre o local.

“BrinCriando com a SMEL” : oficinas de construção de brinquedos aproveitando sucatas, onde estes brinquedos são construídos pelas crianças acompanhadas pelos pais. Acontece mensalmente em comunidades diferentes nas 8 regionais administrativas da cidade.



Esse programa também se responsabiliza por eventos especiais na cidade como: Festival de Férias de Verão e Inverno, Festa do Aniversário de Curitiba, Passeio Ciclístico da Primavera, Festa do Dia das Crianças.

Programa Dança Curitiba

Este programa visa ofertar lazer cultural e contemplativo voltado para a arte do movimento. Oportuniza às escolas, grupos e academias de dança da cidade exporem seus trabalhos. O programa acontece de abril a novembro, promovendo a dança em 3 diferentes ações: Dança Curitiba-Circuito, acontece nos parques e no memorial Curitiba; Dança Curitiba-Mostra realizado nas 8 regionais administrativas e o Dança Curitiba-Festival, grande evento realizado no teatro Ópera de Arame.

Programa Linha do Lazer

Um ônibus adaptado para transportar infra-estrutura necessária a locais pré-agendados como: unidades pediátricas de hospitais, escolas especiais, asilos, casas e lares de idosos, creches e unidades do Projeto Piá. Nesses locais realiza atividades sócio-recreativas e educativas adaptadas à clientela dos locais visitados. Nas escolas especiais realiza o chamado “Dia Especial de Lazer” que visa a integração de portadores de necessidades especiais com crianças do ensino regular. A Linha do Lazer foi uma iniciativa pioneira da Prefeitura Municipal de Curitiba e funciona desde 1993. De lá para cá os atendimentos foram diversificados e seu número é de aproximadamente 102.500 pessoas participantes.

Centro de Aprimoramento de Talentos Esportivos (CATES)

O programa Centro de Aprimoramento de Talentos Esportivos se destina a crianças e jovens de 7 a 14 anos, de ambos os sexos, e visa proporcionar atividades de iniciação esportiva, otimizando o desenvolvimento das inter-relações psicossociais e dos aspectos biofísicos, valorizando a cultura esportiva e oportunizando a descoberta de talentos esportivos.

O projeto é realizado em diversos centros de esporte da cidade e em parceria com associações de moradores, universidades, clubes de futebol, entre outros, para realização de iniciação esportiva de diferentes modalidades, como: natação, futebol, atletismo, basquete, boxe, ciclismo, handebol, voleibol, tênis de mesa, tênis, xadrez e outros esportes. Em 2003 foram atendidas 25.800 crianças por mês neste programa.

Destaca-se a importância de duas modalidades deste programa, uma feita em parceria com a Fundação de Ação Social (FAS) associada ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) onde os profissionais da secretaria e alunos de educação física das Universidades se deslocam a comunidades carentes e levam atividades desportivas a mais de 4.000 crianças. E o “*CATES Especial*”, em parceria com a Universidade UNICENP, atende crianças e adolescentes portadores de deficiência visual, com aulas de natação, futebol, atletismo, ginástica e recreação 3 vezes por semana, na própria universidade, em seu Centro Paraesportivo de Deficientes Visuais.

A lei de incentivo ao esporte Decreto nº824

“Art. 1º As entidades civis sem fins lucrativos, inclusive os clubes sociais, poderão ter redução até 100% (cem por cento) do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, relativamente aos imóveis de sua propriedade, cuja utilização seja vinculada às suas atividades essenciais, a título de incentivo, desde que comprovado o investimento em esporte e no social, conforme o disposto no Código Tributário Municipal e neste regulamento”.

O fomento ao esporte através desta lei contempla projetos nas manifestações esportivas educacionais de esportes de rendimento e esporte participativo. Em 2003 foram 413 projetos aprovados e incentivados em 32 modalidades esportivas, proporcionando aos atletas curitibanos representarem nossa cidade no Brasil e no exterior. Desta forma, divulga-se a cidade e os projetos comunitários, difundem-se as diversas modalidades esportivas oportunizando que surjam novos talentos esportivos curitibanos.

Programa CuritibAtiva

Em parceria com o Projeto-âncora Vida Saudável utiliza os eventos realizados em espaços públicos, escolas e empresas para oferecer à comunidade participante avaliações físicas, de saúde e nutricional. Espera-se que as pessoas, através do conhecimento dos resultados da avaliação de sua condição física e recebendo orientação adequada, se sintam estimuladas a adotar um estilo de vida mais ativo e incorporar outros hábitos mais saudáveis no seu cotidiano e assim promover a sua saúde e conseqüente melhoria da sua Qualidade de Vida.



Os dados coletados no processo de avaliação física são trabalhados estatisticamente para fornecer um perfil de nossa população quanto ao nível de atividade física e desta forma poder orientar as políticas públicas de esporte, lazer e atividade física.

O processo de avaliação é precedido por aferição da pressão arterial, teste de glicemia e teste de colesterol. A avaliação física consta das seguintes fases: anamnese; testes físicos; testes antropométricos; orientação sobre a condição individual; indicação de atividade física adequada a cada pessoa.

A anamnese tem a função de coletar dados de identificação pessoal, aplicar um questionário para avaliar se o indivíduo é fisicamente ativo. Conforme a pontuação é classificado em inativo, moderadamente ativo, ativo ou muito ativo.

A fase de avaliação física consta dos seguintes testes:

- Verificação da frequência cardíaca;
- Resistência muscular localizada (abdominal);
- Flexibilidade ;
- Relação cintura-quadril;
- Força de membros superiores (dinamometria);
- Índice de massa corpórea (IMC);
- Avaliação do risco cardíaco.

Com a posse destes dados um professor de Educação Física da SMEL orienta o indivíduo sobre a sua condição físi-



ca, indicando a melhor atividade física e cuidados como: hidratação, vestuário e calçados na realização de exercícios e ou caminhadas.

Por último o indivíduo passa por uma avaliação nutricional recebendo também orientações sobre a dieta e alimentação adequada conforme sua condição nutricional e morbidades associadas, como diabetes, hipertensão ou hipercolesterolemia.

A população idosa, acima de 60 anos, realiza as avaliações seguindo um protocolo específico, com testes e critérios específicos para esta faixa etária que avalia a condição funcional do idoso.

O protocolo do idoso foi formatado após um estudo piloto realizado em 854 idosos entre os meses de março a outubro de 2003. Baseados nos resultados dessas avaliações foram intensificados os estudos para configuração definitiva da ficha de cadastro e avaliação, como também possibilitou a construção de valores normativos para a população idosa do município. Para avaliar os resultados obtidos também se considera a sua percepção quanto ao desempenho nos testes realizados.

O objetivo é traçar o perfil da população idosa do município quanto a sua condição de aptidão física, saúde, hábitos de vida, atividade física e de lazer, que estão diretamente relacionados ao grau de autonomia e conseqüentemente ao padrão de qualidade de vida. Assim a anamnese do protocolo do idoso avalia atividade física e ocupacional, os testes mesuram força, flexibilidade de membros superiores e inferiores, como também o equilíbrio estático.

Considerações finais

A atividade física tem sido considerada importante componente de um estilo de vida saudável devido, particularmente, a sua associação com diversos benefícios para a saúde física e mental (Patê et al., 1995). No entanto os níveis de atividade física em diferentes países continuam baixos. Cerca de 1/3 da população do Canadá, Austrália, Estados Unidos e Inglaterra são consideradas moderadamente ativas e 1/3 são consideradas sedentárias (Canadian Fitness and Lifestyle Institute, 1998). No Brasil, levantamentos estimam que 60 a 65% da população é fisicamente inativa (IBGE, 1998).

Em Curitiba, dados levantados pelo programa CuritibaAtiva nos anos de 2002 e 2003 mostram que 26,22% da população curitibana avaliada no programa é inativa e 67,83% foram classificados como moderadamente ativo e /ou ativos, com diferença entre sexos, sendo que no masculino este percentual cai para 25,22% de inativos e 65,01% são classificados como moderadamente ativos e ativos. Nas mulheres a inatividade é mais acentuada, da ordem 26,81%, mas o percentual de moderadamente ativa e ativa sobe para 69,47%. Se avaliarmos por faixa etária verifica-se que os homens são mais ativos na faixa etária de adulto jovem, enquanto as mulheres vão progressivamente se tornando mais ativas nas faixas etárias mais elevadas. Compreende-se como fato visivelmente constatado pela adesão nos programas de atividades físicas para a terceira idade, onde a presença feminina predomina consideravelmente.

Há necessidade de maiores investigações dos fatores que influenciam e determinam a realização de atividades físicas, na medida que sua compreensão pode fornecer informações que levem a definição de políticas públicas de intervenção mais efetivas.



Diferentes autores pesquisam fatores associados à prática da atividade física, dentre eles Hultsman (1999), relacionando os fatores demográficos, individuais, interpessoais e os ambientais. A educação e informação, embora com impacto mais limitado, junto com variáveis ambientais, parecem ser as intervenções mais bem sucedidas para afetar os níveis de atividade física (Sallis&Owen,1999).

Desta forma, várias estratégias direcionam as políticas públicas de incentivo à atividade física, esporte e lazer na cidade de Curitiba. Tem-se procurado proporcionar momentos e espaços de lazer para o cidadão, oferecendo atividades que podem proporcionar alegria, diversão e ocupação individual e coletiva e que agregam valores humanos. Disponibilizar informações e proporcionar o autoconhecimento de seu potencial e limitações também são considerados fatores que podem influenciar na mudança de comportamento.

Atuação descentralizada, levando as oportunidades para próximo do cidadão, em especial, de sua casa, facilita o acesso e provavelmente a adesão aos programas e atividades oferecidas. Oferecer atividades de saúde, lazer, esporte, recreação e cultura que atraiam as pessoas de todas as faixas etárias para freqüentar os parques urbanos é a principal estratégia para que as pessoas passem a valorizar e utilizar estes como espaços de agregação social, como uma alternativa de lazer e prática de atividade física.

Espera-se que com estas intervenções consiga-se impactar nos indicadores de sedentarismo e que a população curitibana se sinta cada vez mais atraída pelo chamamento da cidade para sua participação, em oposição ao apelo do “shopping center” e o conforto, não tão saudável, do sofá frente à televisão.

A Cidade com mais Esporte, mais Lazer, mais Saúde é uma CuritibaAtiva, é uma Curitiba Saudável.



Matérias veiculadas em jornal local

Em 1999, Prefeitura atendeu 4 mil crianças e adolescentes em escolinhas de esporte, chamadas de Cates. Campeonato e festivais tiveram participação recorde de 5,7 mil crianças. O incentivo da Prefeitura ao esporte social está contribuindo para abrir as portas para pequenos talentos e tornar o sonho de ser um atleta.

Esporte comunitário invade espaços públicos dos bairros de Curitiba

Faça chuva, faça sol, cerca de 20 mil pais, irmãos e mães-corujas animam a torcida de mais de 160 times em vários campos e quadras espalhados nos bairros de Curitiba. Longe de se comparar à importância do Campeonato Paranaense de Futebol, iniciado há 2 semanas com 12 equipes na série A, o “megacampeonato” não tem nomes conhecidos, mas reúne uma galera de 4 mil crianças e adolescentes com muita disposição para correr atrás da bola, disputar peladas, campeonatos e festivais. Longe dos holofotes dos grandes estádios, em campos improvisados, o esporte comunitário está ganhando força e conquistando cada vez mais a torcida, crianças e adolescentes com garra para aprender a jogar e, quem sabe, realizar o sonho de ser um craque. Com apoio da Prefeitura equipes de vôlei, basquete e futebol, principalmente, despontam nos bairros mais afastados do Centro. São as escolinhas de esporte da Prefeitura, chamadas Cates (Centro de Aprimoramento de Talentos Esportivos), que com uma receita simples, mobilizam crianças e adolescentes de 8 a 16 anos, treinadores voluntários e viabilizam campos gramados e de areia.

Não há segredo para montar um Cates. Basta o envolvimento da associação de moradores do bairro, que escolhe um espaço público para as aulas (um campinho ou pra-





ça) e treinadores voluntários. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel), oferece apoio técnico, bolas, redes, camisetas e melhoria na infra-estrutura dos espaços públicos.

A Smel e a associação de bairros assinam um termo de cooperação. As regras são bem claras: a associação não pode cobrar nenhum tipo de taxa do aluno e a criança ou adolescente precisa estar matriculado na escola. O projeto começou em julho do ano passado e, desde então, foram criados 32 Cates, com 64 voluntários, que atenderam no ano passado 4 mil crianças. A meta é atingir neste ano 10 mil crianças com a criação de mais 18 Cates.

“Queremos dar oportunidade para que crianças de qualquer ponto da cidade tenham acesso gratuito à prática do esporte, com toda a qualidade de infra-estrutura. O esporte coletivo integra crianças de vários bairros de Curitiba e Região Metropolitana, promovendo o desenvolvimento físico e social, e em alguns casos, revela e desperta aptidões”, afirma o prefeito Cassio Taniguchi. “Quem sabe não tenhamos, daqui a alguns anos, notícia de um craque que começou a carreira treinando em um Cates!”, diz Cassio.

Sonho de craque - O incentivo da Prefeitura ao esporte social pode contribuir para abrir as portas para pequenos talentos e tornar o sonho de ser um “Ronaldinho” ou um “Rivaldo” algo próximo do possível. “Quando percebemos que algum aluno de Cates demonstra mais interesse por futebol, tentamos ajudá-lo, encaminhando-o a testes em equipes de clubes e ou Universidade Livre do Esporte”, explica o secretário municipal de Esporte e Lazer, Cleyton Marcelo Pereira Motta, 10 anos, aluno do Cates Avelino Vieira, na Vila Tingüi (região Norte de Curitiba), participou de uma seletiva na equipe pré-mirim do Paraná Clube e foi classificado. “Eu e meu



marido damos todo apoio para que Cleyton pratique esporte. O esporte desenvolve a criança e oferece perspectiva de carreira. Tudo começou com a escolinha da Prefeitura e, se não fosse esse incentivo, não teria condições de pagar mensalidade em uma escolinha particular”, diz Loeci Pereira Motta, mãe de Cleyton.

Do outro lado da cidade, no Conjunto Diadema (região Sul), próximo à divisa com Araucária, um grupo de 80 adolescentes também está motivado com as aulas de futebol, dadas pelo pedreiro Valdemir Aparecido de Souza, conhecido como Bigode, voluntário no projeto Cates. “Gosto muito de jogar aqui e gostaria de um dia ser jogador de futebol, como o Edilson, do Corinthians. As aulas são boas e aprendemos também a nos comportar melhor, porque aqui o treinador não deixa falar palavrão”, conta o aluno Charles Junior Viola, 12 anos, atleticano.

No Diadema, o Cates foi viabilizado pela Smel em parceria com a Associação de Moradores dos Conjuntos Diadema. Os alunos treinam em uma área de lazer da Prefeitura, com um campo de futebol de grama e duas canchas de areia, para vôlei e futebol de areia. Bigode, o treinador, é apaixonado por futebol e se interessou em ajudar os meninos no projeto.

Bigode dedica as tardes de quinta-feira e sábados para treinar os meninos. “O menino que faz esporte tem uma ocupação e não se envolve com drogas. Este é um trabalho muito gratificante e nossa equipe já participou de várias competições com equipes dos bairros Umbará, Itatiaia e Vila Nossa Senhora da Luz”, destaca Bigode.

Bibliografia

ANDRADE, L. O. M.; BARRETO, I. C. H. C.. *PROMOÇÃO DA SAÚDE E CIDADES/MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS: PROPOSTAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE E AMBIENTE*. IN: MINAYO, M. C. D. S. e MIRANDA A. C. D. (Ed.). *SAÚDE E AMBIENTE SUSTENTÁVEL: ESTREITANDO NÓS*. RIO DE JANEIRO: EDITORA FIOCRUZ, 2002. p.151-171.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA EXECUTIVA. *CONSTRUINDO A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO À SAÚDE; DOCUMENTO PRELIMINAR*. BRASÍLIA. 2003

BUSS, P. M. PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.5, n.1, p.163-177. 2000.

CURITIBA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA.
[HTTP://WWW.CURITIBA.PR.GOV.BR/ESPORTEELAZER.HTM](http://www.curitiba.pr.gov.br/esporteelazer.htm). ACESSADO EM 27/04/2004

CURITIBA, CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA, *LEI MUNICIPAL Nº 9.942 CURITIBA*, DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO, 29 DE AGOSTO DE 2000.

CURITIBA, INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. *RELATÓRIO ANUAL*. IMAP. CURITIBA. 2003

CURITIBA, INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. *MODELO DE GESTÃO CURITIBA*. IMAP. CURITIBA. 2000

KREMPEL, M. C. e S. T. M.. *AMBIENTES SAUDÁVEIS; UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE. PROJETO TÉCNICO. SMS-CURITIBA*. CURITIBA. 2002

REIS, R. S.. *DETERMINANTES AMBIENTAIS PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS NOS PARQUES URBANOS DE CURITIBA: UMA ABORDAGEM SÓCIO-ECOLÓGICA DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS*. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS- 2000

SALLIS, J.F; OWEN, N. *PHYSICAL ACTIVITY & BEHAVIOR MEDICINE*. LONDON, UK, SAGE, 1999.

SICUPIRA, L. S.. *POLÍTICA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER. PROJETO TÉCNICO. SMEL-CURITIBA*. CURITIBA. 2000.